



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

FACULDADE DE MEDICINA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

2019 - 2020



2019



UFPEL

FACULDADE DE MEDICINA

Reitor:

Pedro Rodrigues Curi Hallal

Vice-Reitor:

Luis Isaías Centeno do Amaral

Diretor:

Marcelo Fernandes Capilheira

Vice-Diretora:

Celene Maria Longo da Silva

Comissão de Elaboração do PDU/FAMED:

(PORTARIA Nº 23, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2018)

Marcelo Fernandes Capilheira

Airi Macias Sacco

Daniel Rodrigues Echevarria

Maria de Lourdes Silveira Brasil

Maria Teresa Duarte Nogueira

Henrique Zanon

Cynthia Girundi da Silva

Diego Almeida

Silvia Elaine Cardoso Macedo

Ana Laura Cruzeiro Szortyka

Celene Maria Longo da Silva

César Schwartz

Marina Peres Bainy

Ademir Afonso Peres

SUMÁRIO

| | | Pág. |
|----------|---|-----------|
| 1 | PARTE ANALÍTICA: ANÁLISE DE SITUAÇÃO | 4 |
| 1.1 | Breve Histórico | 4 |
| 1.1.1 | O Curso de graduação em Medicina | 4 |
| 1.1.2 | O Curso de bacharelado em Psicologia | 5 |
| 1.1.3 | O Curso de bacharelado em Terapia Ocupacional | 7 |
| 1.2 | Rotinas e Ferramentas de Planejamento Pré-Existentes | 8 |
| 1.3 | Contribuição à Missão e à Visão da UFPEL | 9 |
| 1.4 | Organização da FAMED | 10 |
| 1.5 | Relação e Descrição dos Cursos Ofertados | 11 |
| 1.5.1 | O Curso de graduação em Medicina | 11 |
| 1.5.2 | O Curso de graduação em Psicologia | 12 |
| 1.5.3 | O Curso de graduação em Terapia Ocupacional | 13 |
| 1.5.4 | O Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia (Mestrado e Doutorado) | 14 |
| 1.5.5 | O Mestrado Profissional em Saúde da Família | 15 |
| 1.5.6 | A Residência Médica | 16 |
| 1.6 | O Perfil da comunidade acadêmica da FAMED | 16 |
| 1.7 | Levantamento estrutural-administrativo | 18 |
| 1.7.1 | A Estrutura Administrativa | 18 |
| 1.7.2 | A Estrutura Assistencial | 18 |
| 1.8 | Relação dos Projetos e Programas | 20 |
| 2 | PARTE PROPOSITIVA: OPERACIONALIZAÇÃO | 28 |
| 2.1 | Metodologia(s) adotada(s) | 28 |
| 2.2 | Processos Participativos na FAMED | 29 |
| 2.2.1 | A Comissão para Elaboração do PDU | 29 |
| 2.2.2 | As Discussões setoriais na FAMED | 29 |
| 2.2.3 | As Assembléias Gerais do PDU | 30 |
| 2.3 | Ações, Envolvidos, Metas e Indicadores | 30 |
| 2.3.1 | Infraestrutura: Forças (internas) | 32 |
| 2.3.2 | Infraestrutura: Oportunidades (externas) | 32 |

| | | Pág. |
|--------|--|------|
| 2.3.3 | Infraestrutura: Ameaças (externas) | 32 |
| 2.3.4 | Infraestrutura: Fraquezas (internas) | 33 |
| 2.3.5 | Gestão de Pessoas: Forças (internas) | 33 |
| 2.3.6 | Gestão de Pessoas: Oportunidades (externas) | 33 |
| 2.3.7 | Gestão de Pessoas: Ameaças (externo) | 33 |
| 2.3.8 | Gestão de Pessoas: Fraquezas (internas) | 36 |
| 2.3.9 | Assistência Estudantil: Forças (internas) | 36 |
| 2.3.10 | Assistência Estudantil: Oportunidades (externas) | 36 |
| 2.3.11 | Assistência Estudantil: Ameaças (externo) | 37 |
| 2.3.12 | Assistência Estudantil: Fraquezas (internas) | 38 |
| 2.3.13 | Gestão Acadêmica: Forças (internas) | 35 |
| 2.3.14 | Gestão Acadêmica: Oportunidades (externas) | 35 |
| 2.3.15 | Gestão Acadêmica: Ameaças (externas) | 35 |
| 2.3.16 | Gestão Acadêmica: Fraquezas (internas) | 38 |
| 2.3.17 | Gestão Institucional: Forças (internas) | 38 |
| 2.3.18 | Gestão Institucional: Oportunidades (externas) | 38 |
| 2.3.19 | Gestão Institucional: Ameaças (externas) | 38 |
| 2.3.20 | Gestão Institucional: Forças (internas) | 40 |
| 2.4 | Meios de Avaliação e Divulgação dos Resultados | 42 |
| 2.5 | Considerações Finais | 42 |

1. PARTE ANALÍTICA: ANÁLISE DE SITUAÇÃO

1.1. Breve histórico

A Faculdade de Medicina da UFPEL.

A Faculdade de Medicina de Pelotas da Universidade Federal de Pelotas, conhecida na época de sua fundação como “Medicina Leiga”, teve autorizado seu funcionamento pelo Ministério da Educação e Cultura em abril de 1963, mantida pelo Instituto Pró-Ensino Superior do Sul do Estado (IPESSSE), sendo reconhecida pelo decreto 59381 de 17 de outubro de 1966. Foi agregada à UFPel em 1969, porém administrada e mantida ainda pelo IPESSSE. No ano de 1978, passou a fazer parte da estrutura da UFPel, passando o ônus de sua administração e manutenção ao Governo Federal. Desde a sua fundação, a Faculdade de Medicina está inserida na comunidade local e regional, prestando relevantes serviços à comunidade de forma ininterrupta e gratuita.

Na sede da Unidade Acadêmica, situada no bairro Fragata, funciona a parte administrativa (Direção) e a parte pedagógica (Colegiado de Cursos) além das demais atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência. Conta neste local com vários serviços, tais como Radiologia, Radioterapia, Eletroencefalografia, Eletrocardiografia, Fisiatria. No campus funciona também o Ambulatório Central que atende as seguintes especialidades: Angiologia, Cardiologia, Cardiologia Infantil, Cirurgia, Cirurgia Torácica, Clínica Geral, Dermatologia, Endocrinologia, Fisiatria, Gastroenterologia, Ginecologia, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, Oncologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Pneumologia, Proctologia, Psiquiatria, Reumatologia, Traumatologia, Urologia, Psicologia, Terapia Ocupacional, além de ser referência no atendimento de AIDS.

A Faculdade de Medicina – UFPel conta com cinco Unidades Básicas de Saúde onde os alunos de graduação e pós-graduação desenvolvem atividades práticas em Atenção Primária à Saúde; conta ainda com o Hospital Escola (UFPEL/EBSERH), com 175 leitos, que dispõe de tecnologias modernas para diagnóstico e tratamento e de ambiente adequado para troca de informação entre o corpo docente e corpo discente e a troca de experiência com outros profissionais da saúde.

1.1.1 O Curso de graduação em Medicina.

O Curso de Medicina da Universidade Federal de Pelotas teve seu reconhecimento formal pelo Ministério da Educação em abril de 1963. Até dezembro de 2018, oitenta e oito turmas terão sido graduadas. Neste período de 50 anos, três currículos foram desenvolvidos com características diversas, embora realçando sempre a formação geral. Este terceiro currículo e primeiro projeto pedagógico formal, oriundos da necessidade de adaptação às novas diretrizes curriculares, apresentam como características a exposição precoce do acadêmico ao paciente, habilitação do recém-graduado para o nível de atendimento primário; qualificação para prestação de serviços requeridos pela sociedade; potencial para diferenciação técnica, em nível de especialização; e capacidade para utilizar novos recursos de informação e tecnologia. Acrescente-se a necessidade de acompanhar as tendências mundiais de mudanças no sistema de saúde, traduzidas pelas estratégias de saúde da família e promoção de saúde, já incorporadas pelo Ministério da Saúde. Hoje, a Faculdade de Medicina da UFPel, que começou com o idealismo de alguns médicos em locais modestos, tornou-se uma instituição de reconhecida importância não apenas regional, mas também mundialmente conhecida por sua participação em eventos internacionais. Conta ainda com cursos de pós-graduação (Residência Médica) em várias especialidades, todas credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Médica, com cerca de 143 bolsas fornecidas pelo MEC, desenvolvidas nas seguintes especialidades: Cirurgia, Clínica Médica, Cancerologia Cirúrgica, Anestesiologia, Obstetrícia e Ginecologia, Pediatria, Neonatologia, Psiquiatria, Medicina Preventiva e Social, Endocrinologia e Gastroenterologia. O curso de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Epidemiologia encontra-se com conceito máximo da CAPES e pode ser considerado um dos melhores do país, não só pelo número de teses defendidas, mas também pelas publicações nacionais e internacionais oriundas deste serviço.

A Faculdade de Medicina está inserida na comunidade local e regional desde a sua fundação, prestando relevantes serviços à comunidade de forma ininterrupta e gratuita. Como a maioria das instituições de ensino médico do país, procura disponibilizar aos alunos de graduação e pós-graduação, múltiplos cenários para aquisição de conhecimentos sobre a arte de cuidar e curar. O aprendizado prático da medicina tem preponderado sobre o aprendizado teórico e os campos para este aprendizado prático devem ser os mais variados

1.1.2 O Curso de Bacharelado em Psicologia.

O curso de Bacharelado em Psicologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) foi criado em 01/08/2010 e reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) pela Portaria nº 306, de 23/04/2015, com renovação de reconhecimento pela Portaria nº 272, de 03/04/2017. O curso de Psicologia da UFPel surgiu no contexto do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), cujo objetivo central foi o de ampliar o acesso e a permanência da população ao ensino público, superior e de qualidade, particularmente aquela de baixa renda.

A primeira turma de bacharéis em Psicologia da UFPel se formou em 2015 e, em sua primeira participação no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), o curso recebeu nota 4, mesmo conceito obtido na avaliação do MEC. Em 2017, o curso formou um Núcleo Docente Estruturante (NDE) para repensar o currículo, que está sendo reestruturado com o intuito de alinhar ainda mais a formação às exigências da sociedade, com ênfase em direitos humanos, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade.

1.1.3 O Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional.

O curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas teve seu início em 2010 e a inexistência de um Curso de Terapia Ocupacional na região sul do estado sinalizava importante demanda a ser contemplada por uma Instituição de Ensino Superior Pública. Anualmente, são ofertadas 44 vagas, sendo oitenta por cento delas destinadas ao ingresso via ENEM/SISU e o restante, ao ingresso via Programa de Acompanhamento da Vida Escolar (PAVE) conforme resolução nº 30/2017 do COCEPE/UFPEL. Além dessas formas de ingresso, há também editais que contemplam as modalidades de reopção, reingresso, transferência e portador de diploma de ensino superior, bem como editais específicos para ingresso de indígenas e quilombolas, conforme estabelece a resolução nº 05, de 11 de fevereiro de 2016, do COCEPE UFPEL.

O quadro abaixo mostra uma linha do tempo com as principais datas e eventos da história da Faculdade de Medicina.

Quadro 1 - Linha do tempo da Faculdade de Medicina da UFPEL.

| DATA | EVENTO |
|-------------------|--|
| 08.05.1954 | Fundação da Instituição Pró-Ensino Superior no Sul do Estado - IPESSE |
| 30.12.1955 | Prefeito Municipal Dr Mário D. Meneghetti, através da Lei nº620, doa à IPESSE o imóvel onde hoje funciona a Faculdade de Medicina |
| 28.04.1958 | Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade de Medicina de Pelotas deliberou por dar amplos poderes à diretoria sob a presidência do Dr José Ignácio Amaral Silva, para agir com finalidade de criar a Faculdade de Medicina de Pelotas |
| 06.05.1958 | A Sociedade de Medicina de Pelotas dirige-se à URGS encarecendo a necessidade de ser instalada em Pelotas uma Faculdade de Medicina |
| 12.11.1958 | Assume a presidência da IPESSE o Dr Oscar Echenique |
| 15.12.1958 | Prefeito Municipal Adolfo Fetter promulga lei que concede dotação orçamentária à futura Faculdade de Medicina, a ser mantida pela IPESSE |
| 29.11.1959 | A IPESSE, sob a presidência do Dr Oscar Echenique, em sessão solene, declara fundada a Faculdade de Medicina de Pelotas |
| 08.04.1960 | É publicado Edital do concurso de títulos para preenchimento dos cargos de magistério |
| 31.08.1960 | A IPESSE recebe do Governo Leonel Brizola a subvenção de 50mil apólices do II Plano de Obras do Estado, equivalente a Cr\$ 50milhões (equivaleria a cerca de R\$12 milhões) |
| 06.02.1962 | São julgados os títulos dos concorrentes aos cargos de magistério |
| 27.03.1962 | Empossados os professores das diversas disciplinas e constituída a Congregação |
| 15.04.1962 | O Presidente da IPESSE nomeia o Dr Naum Keiserman Diretor da Faculdade de Medicina, indicado em primeiro lugar na lista tríplice, organizada pela Congregação em votação uninominal |
| 18.06.1962 | Encaminhado ao Ministério da Educação e Cultura o processo solicitando autorização de funcionamento para a Faculdade de Medicina de Pelotas, sob nº 70.556 |
| 09.02.1963 | O Conselho Federal de Educação aprova a autorização de funcionamento (Parecer nº 394/63) |
| 03.04.1963 | O Decreto nº 51.884, do D.O.U. de 13/04/1963, sanciona a autorização do funcionamento da Faculdade de Medicina de Pelotas |
| 11.05.1963 | O Prof Clóvis Salgado profere a 1ª Aula Inaugural da Faculdade de Medicina |
| 18.10.1966 | O Diário Oficial da União publica o Decreto nº 59.381 que concede o reconhecimento à Faculdade de Medicina de Pelotas |
| 13.12.1968 | Formatura da 1º Turma de Médicos da Faculdade de Medicina de Pelotas |
| 30.04.1978 | A Faculdade de Medicina de Pelotas é incorporada à UFPEL |
| 01.08.2010 | Curso de Psicologia é criado na UFPEL |
| 01.08.2010 | Curso de Terapia Ocupacional é criado na UFPEL |
| 07.06.2013 | Curso de Psicologia é lotado na Faculdade de Medicina |
| 24.06.2013 | Curso de Terapia Ocupacional é lotado na Faculdade de Medicina |

1.2. Rotinas e Ferramentas de Planejamento Pré-Existentes

O quadro abaixo demonstra as rotinas e as ferramentas de planejamento que atuam na Faculdade de Medicina – FAMED/UFPeI.

Quadro 2. Órgãos vinculados à Faculdade de Medicina, suas ações e rotinas.

| ÓRGÃO | AÇÕES DE PLANEJAMENTO | ROTINAS |
|--|---|--|
| Comissão do Orçamento | Planejamento de aquisições e gastos da Unidade | Comissão de Orçamento organiza as demandas, as formas de aquisição e o recurso disponível. Elabora uma proposta de utilização do recurso e encaminha para apreciação do Conselho Departamental. A Comissão é formada pelos coordenadores de cada curso, Assessor Administrativo, Almoxarife, Diretor e Vice-Diretor. |
| Assessoria Administrativa | Plano de ocupação de espaços | Assessoria Administrativa faz o mapeamento e a organização dos espaços assistenciais e administrativos; |
| Comissão do Internato do Curso de Medicina | Organização dos estágios do curso de Medicina | Organiza os estágios em regime de internato dos dois últimos anos do curso de Medicina. Discute e delibera sobre demandas específicas do internato. A Comissão é formada pelo docente coordenador de cada estágio, um representante discente e pelo Coordenador do Curso. |
| Comissão de Estágios do curso de Psicologia | Organização dos estágios do curso de Psicologia | Discutem as questões pertinentes aos locais de estágio, distribuição de estagiários, práticas específicas, além de casos pontuais envolvendo alunos. |
| Comissão de Estágio do curso de Terapia Ocupacional | Organização dos fluxos dos estágios | A Comissão é formada por dois representantes (um docente e um Técnico Administrativo) e tem a função de organizar os campos de estágio, alocação das vagas, seleção e acompanhamento do processo pedagógico dessa prática, sempre em contato com os supervisores e professores orientadores. A Comissão participa do colegiado do curso e o docente é membro do NDE. |
| Núcleo Docente Estruturante (NDE) | Organização e planejamento das ações pedagógicas | Existem três NDE's que funcionam de maneira independente, cada um atendendo seu curso: Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional. Cada núcleo planeja as ações pedagógicas, de ordem consultiva, propositiva e de assessoria, quanto ao PPC e a formação docente. |

| ÓRGÃO | AÇÕES DE PLANEJAMENTO | ROTINAS |
|--|---|--|
| Equipe de Enfermagem do Ambulatório Central | Organização do trabalho da equipe de Enfermagem do Ambulatório | Reuniões mensais em que se planejam estratégias para o cuidado, ensino e pesquisa utilizando-se a Educação Permanente como ferramenta de trabalho. Pretende-se expandir as ações para todos os outros colaboradores da FAMED, caracterizando, dessa forma, uma equipe multidisciplinar trabalhando com a mudança de paradigmas. Atua também no gerenciamento e manutenção das propostas instituídas por essa Faculdade, assim como na aquisição, controle e distribuição de materiais de consumo, proporcionando atendimento de qualidade à comunidade acadêmica e população em geral. |
| Departamentos vinculados ao curso de Medicina | Organização do funcionamento administrativo e pedagógico das suas respectivas áreas de atuação | Existem seis departamentos, nos quais se distribuem os servidores docentes e técnicos, além das disciplinas e serviços da FAMED. São eles: Dept. de Cirurgia, Depto. de Clínica Médica, Depto. Materno-Infantil, Depto. de Medicina Especializada, Depto. de Medicina Social, Depto. de Saúde Mental. Cada departamento organiza e planeja suas ações na graduação e pós-graduação. |
| Colegiados de Curso | Organização da vida acadêmica dos estudantes do seu respectivo curso | Existem três colegiados de curso de graduação (Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional) e um colegiado de curso de pós-graduação do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia. Cada colegiado delibera sobre o planejamento e organização de ações referentes aos aspectos acadêmicos dos respectivos cursos. |
| Conselho Departamental | Organização e planejamento das ações administrativas da Unidade Acadêmica | Constitui-se o órgão deliberativo máximo da Unidade Acadêmica, composto por representantes de todos os segmentos da Unidade. Delibera sobre o planejamento e organização de ações referentes aos aspectos administrativos da Unidade. |

1.3. Contribuição à Missão e à Visão da UFPEL

A Faculdade de Medicina em seus planos e ações está alinhada com os conceitos de Missão¹ e Visão² da Universidade Federal de Pelotas - UFPel e seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2015-2020). Nesse sentido, elabora o PDU buscando o diálogo com o seu corpo institucional, com o objetivo de contribuição e proposição de

¹ “Promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida, com a construção e o progresso da sociedade”,

² “A UFPel será reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade”

soluções para os problemas da Unidade, visando a formação acadêmica articulada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A missão da Faculdade de Medicina - FAMED/UFPel tem como objetivos; o ensino de graduação e pós-graduação; a pesquisa acadêmica; a extensão de serviços à comunidade em geral, em relação aos seus cursos de Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional. Para tanto, está comprometida com a diversidade cultural, com os problemas sociais, com as demandas regionais e globais, e políticas públicas, de forma a colaborar com a construção de uma sociedade mais justa e democrática, desafios do mundo contemporâneo, dentro dos mais elevados preceitos éticos e morais.

A visão da FAMED almeja o reconhecimento institucional pelo seu comprometimento com a formação inovadora e empreendedora de profissionais médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, sendo estes capazes de prestar para a sociedade serviços de qualidade,, , com fundamentação ética, atenção ao paciente e humanismo, para o pleno exercício de sua profissão.

1.4 Organização da FAMED

| CONSELHO DEPARTAMENTAL | | |
|---|--|---|
| Diretor | | |
| Vice-Diretor | | |
| COLEGIADO DE CURSO - MEDICINA | COLEGIADO DE CURSO - PSICOLOGIA | COLEGIADO DE CURSO - TERAPIA OCUPACIONAL |
| Coordenador | Coordenador | Coordenador |
| Coordenador Adjunto | Coordenador Adjunto | Coordenador Adjunto |
| NDE | NDE | NDE |
| COMISSÃO DO INTERNATO | COMISSÃO DE ESTÁGIOS | |
| | | |
| DEPARTAMENTO DE CIRURGIA GERAL | | |
| DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA | | |
| DEPARTAMENTO MATERNO-INFANTIL | | |
| DEPARTAMENTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA | | |
| DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL | | |
| DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL | | |

| FACULDADE DE MEDICINA - ESTRUTURA ASSISTENCIAL | | | | |
|---|---|----------------------------------|----------------------|--------------|
| CONSELHO DEPARTAMENTAL | | | | |
| Diretor / Vice-Diretor | | | | |
| ASSESSORIA ADMINISTRATIVA | | | | |
| CENTRO DE IMAGEM | LABORATÓRIOS | AMBULATÓRIOS | UBS | ALMOXARIFADO |
| Ultrassonografia | LABSIM Laboratório de Simulação | CENTRAL | Areal Leste | |
| | BTCA Bases da Técnica Cirúrgica e Anestesia | GINECOLOGIA | Capão do Leão | |
| | PATOLOGIA | PEDIATRIA | Centro Social Urbano | |
| | Tecnologia Assistiva | CENTRO DE HIPERTENSÃO E DIABETES | Obelisco | |
| | Recursos Terapêuticos | SAÚDE MENTAL | Vila Municipal | |
| | Atividades de Vida Diária | CUIDADOS PALIATIVOS | | |
| | | OTORRINO-LARINGOLOGIA | | |
| | | OFTALMOLOGIA | | |
| | | UROLOGIA | | |
| | | CAMMI | | |

1.5 Relação e Descrição dos Cursos Ofertados

1.5.1 O Curso de graduação em Medicina.

O curso de Medicina tem como objetivo formar médicos dotados de conhecimentos e proficiência que os habilitem a: (a) conceber o aspecto biopsicossocial de saúde e doença, orientando-o na prática de princípios éticos e humanitários, nos diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano; (b) Promover e incentivar a pesquisa nos vários setores por ela abrangidos; (c) Propiciar especialização e aperfeiçoamento permanente, incentivando os hábitos de aprendizado

continuado. O sistema acadêmico adotado no curso de Medicina da UFPEL é o seriado semestral com dois ingressos anuais, ambos provenientes do mesmo processo seletivo, separados pela classificação obtida. O curso é dividido em oito semestres com disciplinas teórico-práticas e quatro semestres de estágios supervisionados.

A organização curricular do curso prevê a duração mínima e máxima de 6 (seis) e 10 (dez) anos, respectivamente. E, para obter o grau de Médico, o estudante deverá cumprir um total de 8.123 (oito mil cento e vinte e três) horas relativas ao currículo pleno proposto. A composição da carga horária está definida da seguinte forma: 4335h de disciplinas obrigatórias, 3520h de estágio curricular (internato), 200h de atividades complementares e 68h de formação livre.

1.5.2 O Curso de graduação em Psicologia.

O curso de Psicologia tem duração de 5 anos, divididos em 10 semestres, com funcionamento no turno da noite, e carga horária total de 4.357 horas. O curso recebe 55 alunos por ano, sendo que 50 ingressam pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e 5 pelo Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE). No segundo semestre de 2018, há 293 estudantes matriculadas(os) no Bacharelado em Psicologia. Já no que diz respeito ao corpo docente, o curso de Psicologia conta com 13 professores efetivos, sendo 12 com doutorado. Quatro desses professores estão licenciados e, em virtude disso, quatro substitutos também compõem o corpo docente atualmente. Além disso, dois técnicos administrativos também estão vinculados ao curso, sendo uma secretária e um psicólogo.

O curso de Psicologia da UFPEL estrutura-se em um núcleo comum e contempla três ênfases, articuladas de acordo com as principais demandas da região de Pelotas, identificadas no período em que o curso foi criado: Psicologia e processos de gestão, Psicologia e processos de prevenção e promoção de saúde, e Psicologia e processos clínicos. O núcleo comum está organizado conforme orientações das diretrizes curriculares para a formação em Psicologia, mantendo-se uma base centrada em fundamentos teórico-metodológicos, fenômenos e processos psicológicos, procedimentos para investigação científica, práticas profissionais e interface com áreas afins.

Além da interlocução com a Filosofia, Educação, Biologia, Saúde e Sociologia, prevista em disciplinas obrigatórias, as experiências de estágios orientam para a participação do aluno em equipes multiprofissionais.

Os estágios básicos do curso de Psicologia da UFPEl iniciam no terceiro semestre, o que faz com que desde cedo em sua formação os alunos e alunas já estejam inseridos nos mais diversos campos de atenção à saúde na cidade de Pelotas, tais como hospitais,

unidades básicas de saúde, centros de atenção psicossocial, centro de atendimento ao autista, serviço de redução de danos, entre outros. Os discentes também atuam na área das medidas socioeducativas, escolas, empresas, associações e comunidades em geral.

Atualmente, os alunos e alunas também prestam importante atendimento à comunidade por meio da clínica de atendimento psicológico do curso. Apesar de não ter a estrutura física necessária, não contar com salas próprias e atender em horário reduzido em virtude da restrição de espaço, desde junho de 2016, quando o serviço foi implementado, já foram realizados mais de 3.000 atendimentos. O curso de Psicologia da UFPel tem uma forte inserção na comunidade pelotense, seja por meio de atividades de ensino, quanto de pesquisa e extensão.

1.5.3 O Curso de graduação em Terapia Ocupacional.

O tempo mínimo de integralização no curso de Terapia Ocupacional é de 4 anos, totalizando 3910 horas/aula. O currículo está estruturado em 08 semestres. , com funcionamento vespertino e noturno. Anualmente, são ofertadas 44 vagas, sendo oitenta por cento delas destinadas ao ingresso via ENEM/SISU e o restante, ao ingresso via Programa de Acompanhamento da Vida Escolar (PAVE) conforme resolução nº 30/2017 do COCEPE/UFPEL. Além dessas formas de ingresso, há também editais que contemplam as modalidades de reopção, reingresso, transferência e portador de diploma de ensino superior, bem como editais específicos para ingresso de indígenas e quilombolas, conforme estabelece a resolução nº05, de 11 de fevereiro de 2016, do COCEPE UFPEL.

O currículo vigente prevê a formação de sujeitos éticos, comprometidos com os problemas sociais, políticos e culturais, com a aprendizagem significativa e emancipadora, articulando conteúdos curriculares com as mais distintas situações da realidade social, favorecendo a reflexão, o protagonismo e processos democráticos. Seguindo tendências mundiais, além do tradicional e legitimado enfoque formativo em saúde, relativo aos problemas de atividade, participação e autonomia dos clientes nos contextos de vida, o curso também abrange competências e habilidades para atuação nos campos social, cultural, político e educacional.

O curso de Terapia Ocupacional está localizado na unidade Faculdade de Medicina, situada no Bairro Fragata, junto aos cursos de Medicina e Psicologia. O *campus* sedia parte considerável das atividades de ensino e práticas clínicas de ensino, contudo espera-se que o discente tenha ampla vivência interprofissional não só nos serviços ofertados pela universidade, mas, sobretudo nos equipamentos de serviço público. São

exemplos de equipamentos vinculados aos propósitos pedagógicos do curso de Terapia Ocupacional: Escola Estadual Areal, e Secretaria de Educação e Desporto do município de Pelotas; Unidades Básicas de Saúde Dunas, Navegantes, Casemi, Fraget; Asilo de Mendigos, Serviços de Convivência e fortalecimento de Vínculo Castilho e Dunas; Centro de Reabilitação Visual (CRV) Louis Braille, Centros de Atenção Psicossocial, Centro de Autismo Danilo Rolim, serviços da fisioterapia, pediatria e neurodesenvolvimento do Hospital Escola da UFPel, Unidade Cuidativa e, por fim, o Hospital Santa Casa.

1.5.4 O Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia - PPGEpi (Mestrado e Doutorado).

O Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia do Departamento de Medicina Social da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) é o primeiro da área de Saúde Coletiva, no Brasil, a receber a nota máxima (7) na avaliação trienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), e a mantém até hoje.

O Programa é composto por três cursos de regime *stricto sensu*: mestrado e doutorado acadêmicos e mestrado profissional. E por dois cursos de extensão nas áreas de Epidemiologia Básica e de Estatística, voltados a alunos de pós-graduação de outros programas e profissionais de saúde em geral.

Desde 2005, o Programa mantém convênio com a Fundação Wellcome Trust para financiamento dos estudos de alunos estrangeiros da América Latina, do Caribe, de países em desenvolvimento. Através desse convênio, inúmeros profissionais da saúde concluíram a Pós-Graduação na UFPel e, hoje, atuam na área em seus países de origem.

Os docentes do PPG em Epidemiologia destacam-se pela produção científica, tanto pela qualidade quanto pela quantidade de trabalhos publicados nas revistas nacionais e internacionais da área da saúde. Devido a esse perfil, os alunos são bastante estimulados a produzirem e publicarem seus artigos. No curso de doutorado, a publicação em revista indexada é requisito para a defesa da tese.

Este programa de pós-graduação tem sua base junto ao Centro de Pesquisas Epidemiológicas (CPE), que é formado por um grupo de pesquisadores referência nacional e internacional na área de investigação materno-infantil, desigualdades em saúde, e nutrição humana.

Reconhecimentos do CPE: Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde em Nutrição Materno-Infantil; Centro Nacional de Referência em Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde; Centro de Excelência Latino-Americano do Wellcome Trust. Prêmios e titulações dos docentes: Prêmio Internacional Latino Americano em Neumologia Fernando D. Gomez, 2003. - Academia Nacional de Medicina do Uruguay;

Prêmio FCW de Ciência - Medicina 2004 - da Fundação Conrado Wessel; Representante de área de Saúde Coletiva da Capes; Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências; Prêmio Scopus 2006 na área de Ciências da Saúde - Medicina - Elsevier Brasil; Presidência da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva; Presidência da International Epidemiology Association (IEA).

1.5.5 O Mestrado Profissional em Saúde da Família.

O Mestrado Profissional em Saúde da Família/PROFSAÚDE é um curso em rede nacional, proposto pela Abrasco e oferecido por uma rede de 18 universidades, lideradas pela Fiocruz.

O PROFSAÚDE tem por objetivo proporcionar, aos profissionais atuantes na Atenção Básica em Saúde (ABS), formação articulada com sua prática, fortalecendo conhecimentos relacionados à atenção, educação e gestão de forma a prepará-los para atuarem como docentes nas pós-graduações e graduações da área de saúde e como preceptores na ESF e nas residências multiprofissionais e médicas, com ênfase naquelas da área de saúde coletiva.

O Mestrado, promovendo profunda integração ensino-serviço, apoia a consolidação do modelo da Estratégia de Saúde Família e contribui, ao mesmo tempo, para qualificação da rede de serviços do SUS em seu papel como campo de práticas formativas e como qualificador da expansão da rede de graduação, pós-graduação e educação permanente de profissionais de saúde

Com duração mínima de 18 meses, e máxima de 24 meses, o mestrado totaliza 960 horas em modalidade semipresencial, sendo 832 horas desenvolvidas em trabalho online, através do ambiente Moodle, e 128 horas concentradas em 8 encontros presenciais, ao longo da duração do curso.

O egresso do ProfSaúde será um profissional comprometido com a aprendizagem ao longo da vida, que incorporará criticamente as políticas públicas de saúde como referenciais em sua atuação, com competência para produzir conhecimento a partir da prática no serviço e utilizá-lo para transformar a realidade.

1.5.6 A Residência Médica.

A Residência Médica constitui modalidade de ensino de pós-graduação, destinada a médicos, sob a forma de cursos de especialização, caracterizada por treinamento em

serviços, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional. (Lei nº 6.932, de 07/07/81)

A Universidade Federal de Pelotas, através do Hospital Escola e Faculdade de Medicina, oferece os seguintes Programas de Residência Médica:

- > ANESTESIOLOGIA;
- > CIRURGIA ONCOLÓGICA;
- > CIRURGIA GERAL;
- > CLÍNICA MÉDICA;
- > ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA;
- > GASTROENTEROLOGIA;
- > MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE;
- > NEONATOLOGIA (Área de Atuação);
- > GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA;
- > PEDIATRIA;
- > PSIQUIATRIA.

1.6 O Perfil da comunidade acadêmica da FAMED.

A Faculdade de Medicina é o local de trabalho de professores, técnicos administrativos, empregados EBSEPH e contratados (terceirizados), vinculados aos cursos de medicina, psicologia e terapia ocupacional e atuando na sede da FAMED ou em uma das cinco unidades básicas em saúde da UFPEL. No mês de julho de 2018, conta com 09 assistentes em administração, 05 assistentes sociais, 01 atendente de consultório, 20 auxiliares de enfermagem, 01 auxiliar de farmácia, 03 auxiliar em administração, 09 enfermeiros, 03 farmacêutico bioquímico, 01 físico, 01 fonoaudiólogo, 32 médicos, 54 professores adjuntos, 15 professores assistentes, 15 professores associados, 26 professores auxiliares, 07 professores titulares, 07 professores substitutos, 01 professor estrangeiro, 04 psicólogos, 01 servente de limpeza, 01 servente de obras, 01 serviços gerais de pátio, 02 técnicos de laboratório, 03 técnicos em enfermagem, 07 técnicos em radiologia e 03 terapeutas ocupacionais. Entre estes profissionais, 81 possuem título de doutorado, 53 com mestrado e 43 especialistas. Os serviços de portaria, recepção dos ambulatórios e serviços de limpeza são desempenhados por trabalhadores terceirizados. No início do semestre de 2018-2, o curso de medicina contou com 612 alunos matriculados, o curso de psicologia com 299 alunos e o curso de terapia ocupacional 174 alunos. O curso de medicina em 50 anos formou 2.473 egressos, o curso

de psicologia conta com 74 egressos e o curso de terapia ocupacional totalizou 94 egressos em 2018-1.

Quadro 2: Descrição do quadro de servidores docentes

| Setor | Categoria Docente | | | | | | Total Setor |
|------------------------|-------------------|------------|-----------|-----------|------------|----------|-------------|
| | Adjunto | Assistente | Associado | Auxiliar | Substituto | Titular | |
| Dept Cirurgia | 8 | 2 | 1 | 2 | - | 1 | 14 |
| Dept Clínica Médica | 10 | 6 | 1 | 6 | - | - | 23 |
| Dept Med Especializada | 6 | 3 | 3 | 1 | - | - | 13 |
| Dept Materno Infantil | 6 | 1 | 5 | 2 | - | 2 | 16 |
| Dept Medicina Social | 7 | 2 | 7 | 3 | - | 5 | 24 |
| Dept Saúde Mental | 4 | 1 | - | 2 | - | - | 7 |
| Psicologia | 7 | - | - | 6 | 6 | - | 19 |
| Terapia Ocupacional | 4 | 8 | - | - | 1 | - | 12 |
| Total Categoria | 54 | 15 | 17 | 27 | 7 | 8 | 128 |

Quadro 3: Descrição de servidores técnico-administrativos

| Setor | Cargo de Servidor Técnico Administrativo | | | | | | | |
|----------------------------------|--|------------|-------------------------|--------|---------------|-----------|-----------|-----------------------|
| | EBSERH (cedido) | Enfermeiro | Farmacêutico Bioquímico | Físico | Fonoaudiólogo | Médico | Psicólogo | Terapeuta Ocupacional |
| Centro de Hipertensão e Diabetes | - | - | - | - | - | 1 | - | - |
| Ambulatório Central | - | 1 | - | - | - | 6 | - | - |
| CAMMI | - | - | 2 | - | - | - | - | - |
| Centro de Imagem | - | - | - | - | - | 1 | - | - |
| Radioterapia | - | 1 | - | 1 | - | - | - | - |
| Neurodesenvolvimento | - | - | - | - | 1 | - | - | - |
| Perícia Médica UFPEL | - | - | - | - | - | 1 | - | - |
| Dept Cirurgia | - | - | - | - | - | 1 | - | - |
| Dept Clínica Médica | 2 | - | - | - | - | 2 | - | - |
| Dept Med Especializada | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dept Materno Infantil | - | - | 1 | - | - | 7 | - | - |
| Dept Medicina Social | - | 7 | - | - | - | 9 | - | - |
| Dept Saúde Mental | - | - | - | - | - | 4 | 1 | - |
| Psicologia | - | - | - | - | - | - | 3 | - |
| Terapia Ocupacional | - | - | - | - | - | - | - | 3 |
| TOTAL | 2 | 9 | 3 | | | 32 | 4 | 3 |

1.7 Levantamento estrutural-administrativo e de infraestrutura

A estrutura física da Faculdade de Medicina é formada pelo Campus FAMED, o Centro de Pesquisas Dr. Amílcar Gigante e as cinco Unidades Básicas de Saúde conveniadas com o município. As plantas dos prédios estão no Anexo XXX. As atividades teóricas dos cursos acontecem, na sua maioria, na sede da FAMED, conforme os quadros de salas em anexo (**anexo 1**).

1.7.1 A Estrutura Administrativa.

A Faculdade de Medicina da UFPEL tem na sua base organizacional a estrutura de Departamentos: Depto de Medicina Social, Depto de Clínica Médica, Depto de Saúde Mental, Depto Materno Infantil, Depto de Cirurgia e Depto de Medicina Especializada; e Colegiados: Colegiado do Curso de Medicina, Colegiado do Curso de Psicologia e Colegiado do Curso de Terapia Ocupacional.

A administração da Unidade Acadêmica fica a cargo do Diretor, do vice-diretor e do Conselho Departamental, que é o órgão deliberativo máximo da Unidade. O Conselho é formado por representantes dos departamentos (chefes de departamento), os colegiados de curso, classes docentes, servidores Técnicos e discentes.

Cada curso possui o seu Colegiado de Curso, formado por representantes docentes e discentes, que respondem por todas as questões acadêmicas e pedagógicas, sendo presidido pelo coordenador de cada curso, respectivamente. Cada Colegiado de Curso é assessorado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é um órgão consultivo formado por docentes do curso, conforme normatizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Além desses, outros órgãos da UFPEL são responsáveis por ofertar algumas disciplinas para o curso de Medicina: o Instituto de Biologia e o Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos.

Atualmente a Faculdade de Medicina abriga três cursos de graduação (Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional), um curso de pós-graduação *stricto sensu* com mestrado e doutorado (PPG Epidemiologia), um curso de pós-graduação *lato sensu* (PPG Mestrado Profissional em Saúde da Família) e o Programa de Residência Médica em diversas especialidades.

1.7.2 A Estrutura Assistencial.

Embora a atividade fim da Faculdade de Medicina seja formar profissionais Médicos, Psicólogos e Terapeutas Ocupacionais, a atividade assistencial exercida é

essencial para o município de Pelotas e região. A Faculdade de Medicina oferece serviços de saúde nos três níveis de atenção (Primário, Ambulatorial e Hospitalar) que também são cenários de atividades práticas supervisionadas dos acadêmicos de graduação e pós-graduação de diversos cursos da UFPEL.

Na sede da Faculdade de Medicina, situada no bairro Fragata, onde funciona a Direção da Unidade, os Colegiados de Curso e a maior parte dos Departamentos, também funcionam os ambulatórios de diversas áreas e serviços especializados, tais como: Serviço de Fisiatria, Serviço de Radiologia, Serviço de Oncologia e Radioterapia. Os ambulatórios atendem nas seguintes áreas: Psicologia, Terapia Ocupacional, Angiologia, Alergia e Imunologia, Cardiologia Infantil, Cirurgia, Cirurgia Torácica, Clínica Geral, Cuidados Paliativos, Dermatologia, Fisiatria, Gastroenterologia, Genética, Ginecologia, Hematologia, Infectologia, Neurologia, Nutrologia, Oftalmologia, Oncologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Pneumologia, Proctologia, Psiquiatria, Reumatologia, Traumatologia e Urologia, além de ser referência no atendimento de AIDS e atendimento de crianças e adolescentes com transtornos do desenvolvimento neuropsicomotor, transtornos da aprendizagem e transtornos comportamentais, no Núcleo de Neurodesenvolvimento Prof. Mário Coutinho.

O atendimento nas áreas de Nefrologia, Cardiologia e Endocrinologia, a realização de eletrocardiogramas e ecocardiografias ocorrem em outro local, no Centro de Pesquisa em Saúde Amílcar Gigante.

A Faculdade de Medicina conta ainda com cinco Unidades Básicas de Saúde (UBS), sob sua gerência e/ou conveniada com a Prefeitura Municipal de Pelotas, onde os alunos de graduação e pós-graduação desenvolvem atividades práticas relevantes ao ensino do cuidado em saúde individual e populacional, privilegiando as necessidades mais presentes da população e servindo de cenário prático dos problemas reais da comunidade e do próprio profissional. As UBS estão localizadas em bairros da cidade e contam com diversos profissionais da área da saúde, incluindo servidores técnicos e docentes.

Quanto ao nível terciário de atenção à saúde, o Hospital Escola da UFPEL desempenha um papel fundamental para a aquisição de conhecimentos práticos. Ainda que a maioria dos problemas de saúde possam e devam ser solucionados fora do ambiente hospitalar, existem situações em que a retaguarda hospitalar de alta complexidade se faz necessária para manter a vida do paciente. Em virtude disto, a experiência vivida pelos alunos no ambiente hospitalar se faz necessária. Atualmente, o Hospital Escola, hospital de médio porte com 174 leitos, encontra-se em condições de

fornecer aos nossos alunos esta oportunidade, pois, não apenas dispõe de pacientes para ser tratados e acompanhados, mas também dispõe de tecnologias modernas para diagnóstico e tratamento e de ambiente adequado para troca de informação entre o corpo docente e corpo discente e a troca de experiência com outros profissionais da saúde, possibilitando o exercício da interdisciplinaridade.

1.8 Relação dos Projetos e Programas

No quadro a seguir são apresentados os projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão vinculados à FAMED, vigentes no ano de 2018.

| Projetos de Ensino - FAMED/UFPeI |
|--|
| Liga Acadêmica de Cirurgia de Cabeça e Pescoço |
| Monitoria na Disciplina de Bases da Técnica Cirúrgica e Anestesia (B.T.C.A.) |
| Liga Acadêmica de Cirurgia Geral |
| Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica – LACIP |
| Liga Acadêmica de Patologia |
| Monitoria de Clínica Médica |
| Inserção Acadêmica nas Atividades de Atenção à Saúde no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas |
| Liga Acadêmica de Cardiologia |
| Educação Continuada em Endocrinologia e Metabologia |
| Projeto de ensino para o desenvolvimento do esporte universitário entre acadêmicos de medicina e educação física da UFPeI. |
| Liga Acadêmica de Emergências e Trauma |
| Monitoria de Semiologia Médica |
| Módulo de Parada Cardíaca em Adultos |
| Módulo de Oftalmoscopia |
| Módulo de Sequência Rápida de Intubação Endotraqueal |
| Módulo Seja Bem Vindo |
| Módulo de Punção e Gasometria Arterial |
| Módulo Acesso Venoso Periférico |
| Módulo de Exame do Tórax |
| Liga Acadêmica de Pneumologia |
| Liga Acadêmica de Oncologia |
| Dr. House Project |

| |
|--|
| Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia- LANEC |
| Liga Acadêmica de Dermatologia |
| Discussões Clínico Radiológicas |
| Liga Acadêmica de Oftalmologia |
| Fundamentos de Neonatologia Básica |
| Liga Acadêmica de Pediatria (LAPED) |
| Programa de Educação Continuada em Pediatria |
| Atenção ao Recém-nascido |
| Liga Acadêmica de Cirurgia Pediátrica (LACIPed) |
| Capacitação em Pediatria para o Médico Geral |
| Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia |
| Introdução ao estudo do ciclo vital |
| Seminário de Dinâmica de Grupo |
| Liga Acadêmica de Psiquiatria |
| Telepsiquiatria 2 |
| Assistência Judiciária e sua Interface com a Psicologia Jurídica |
| Iniciando a Relação Médico Paciente |
| Liga Acadêmica das Populações em Vulnerabilidade Social |
| Empresa Junior: Psicon |
| Pulsional: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicanálise |
| Liga Acadêmica de Fisiologia Médica |
| LACiF – Liga Acadêmica Interdisciplinar de Ciências Forenses |
| Qualificação das práticas pedagógicas nas interfaces curriculares do ensino da Anatomia Humana para as graduações da área da saúde |
| Oficina de Escrita Científica |
| Laboratório de Relações Raciais, Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente (Lab R2D2) |
| Sexualidade, adolescência e escola: planejando a intervenção |
| O sofrimento psíquico: desafios e possibilidades |
| Processos Grupais |
| Personalidade e Psicopatologia: monitoria e elaboração de material didático |
| Terapias Cognitivas e Comportamentais |
| Desmistificando o Behaviorismo |
| Discussão de experiências de estágio e apresentação de novas territorialidades possíveis |
| Fracasso escolar: Avaliação e Intervenção com base na psicologia Histórico-Cultural |
| Núcleo de Estudos, Pesquisas e Intervenções em Saúde Mental, Cognição e Comportamento (NEPSI) |

| |
|---|
| Ciclo de Palestras Terapia Ocupacional UFPel |
| Aprendizado da prática terapêutica ocupacional por meio do Laboratório de Recursos Terapêutico |
| Seminário de Discussão das Diretrizes Curriculares da Terapia Ocupacional |
| Monitoria, apoio e ensino nas atividades sobre Tecnologia Assistiva |
| Laboratório de Atividade de Vida Diária |
| Tecnologias Contemporâneas Interdisciplinares |
| Semana Acadêmica do Curso de Terapia Ocupacional |
| Qualidade de vida de famílias brasileiras de crianças e adolescentes com necessidades especiais |
| Dialogando Sobre Ocupação e Modelos em Terapia Ocupacional |
| "Ensina-gens" sobre o cotidiano em Terapia Ocupacional |
| |
| Projetos de Pesquisa - FAMED/UFPel |
| Registro Brasileiro de Monitorização de Terapias - BIOBADABRASIL |
| Breathe Extensão - 1º Registro Brasileiro de Insuficiência Cardíaca |
| Efeito da descontinuação do uso de diuréticos de alça em pacientes ambulatoriais com Insuficiência Cardíaca com fração de ejeção reduzida |
| Efetividade do uso de dispositivos de assistência circulatória: Avaliação em rede de hospitais de alta complexidade no cenário brasileiro |
| Depressão no tratamento da Hepatite C |
| Caracterização dos Pacientes e dos Atendidos na Cuidativa - Ambulatório de Cuidados Paliativos UFPel |
| Outubro Rosa: Campanha de conscientização, prevenção e detecção de câncer de mama por uma liga acadêmica de oncologia em Pelotas (RS) |
| Avaliação de acuidade visual em meninas de 6 a 12 anos em uma instituição beneficente de assistência social |
| Laser CO2 fracionado para tratamento de atrofia vaginal com avaliação histológica |
| Avaliação da adequação do método contraceptivo nas pacientes do Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas. |
| Marcadores de Hepatite B e status vacinal em gestantes que consultam no ambulatório de ginecologia e obstetrícia da FAMED – UFPel |
| Prevalência de HIV, hepatite B, hepatite C e sífilis: Uma avaliação em gestantes, seus companheiros e relações de sorodiscordância entre os casais |
| Um estudo epidemiológico prospectivo de mulheres a partir de 24 semanas de gravidez e seus bebês até 1 ano de idade, para descrever os desfechos materno, fetal e neonatal, eventos relacionados à gravidez e neonatais / infantes e a ocorrência em neonatos |
| Câncer de colo uterino avançado: falhas no acesso, na cobertura e fatores associados à coleta do exame citopatológico nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Pelotas (RS) |
| Disfunções do assoalho pélvico: Incontinência urinária e prolapso dos órgãos pélvicos |
| Avaliação da percepção materna sobre a normalidade das fezes de lactentes |

| |
|---|
| Controle esfinteriano em crianças com transtorno do espectro autista: Intervenção educacional em um centro de autistas |
| Prevenindo o dano renal: seguindo as malformações |
| Prevalência de alterações em citopatológico |
| Sífilis Congênita: Características da infecção e repercussão sobre a saúde do neonato |
| Sonolência diurna excessiva em estudantes de Medicina: prevalência e fatores associados |
| Atenção aos portadores de diabetes e/ou hipertensão na rede básica de saúde no âmbito do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade |
| Utilização de serviços de saúde por ingressantes de uma universidade federal do sul do Brasil |
| Condições de saúde bucal aos 12 anos de idade na Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2004: determinantes socioeconômicos, psicossociais, comportamentais e de acesso a serviços odontológicos ao longo do ciclo vital |
| Evolução temporal na demanda de planejamento familiar satisfeita por métodos modernos em países de baixa e média renda |
| Measuring women's empowerment and its impact on child development in the african countries |
| Normas sociais de gênero a partir de dados de inquéritos nacionais de saúde |
| Observatório Global de Desigualdades em Saúde Materno-Infantil |
| Perfil do microbioma intestinal em adolescentes da coorte de nascimento de Pelotas de 2004 |
| Pesquisa epidemiológica baseada na web: estratégias e características pessoais associadas à adesão e participação de adultos jovens |
| Pesquisa epidemiológica baseada na web: estratégias e características pessoais associadas à adesão e participação de adultos jovens |
| Comportamento sexual de risco e fatores associados em universitários |
| Consumo alimentar de adultos na zona rural: um estudo de base populacional |
| Hipertensão arterial sistêmica e excesso de peso em aplicadores de agrotóxicos da fumicultura de São Lourenço do Sul, RS |
| Padrões de consumo de bebida alcoólica em trabalhadores rurais |
| Prevalência de depressão e fatores associados em universitários |
| Transtornos mentais comuns e dor lombar em trabalhadores do judiciário federal: associações com a organização do trabalho e com o assédio moral |
| Condutas de risco para lesões não intencionais e comportamento violento em estudantes universitários |
| Estado nutricional materno e amamentação: associação e relação com o estado nutricional da criança aos 12 e 24 meses de idade |
| Suplementação de vitaminas e sais de ferro na gestação: associação com diabetes gestacional |
| Uso de medicamentos durante a gestação e lactação na coorte de nascimentos de Pelotas de 2015 |
| Uso de medicamentos durante a gestação, internação e amamentação: Estudo Longitudinal dos Nascidos Vivos em Pelotas-RS, 2015 |
| Uso de smart drugs em universitários: Prevalência e fatores associados |

| |
|--|
| Amamentação e saúde materna: Estado nutricional, adiposidade abdominal e fatores metabólicos de risco cardiovascular |
| Caracterização de refeições consumidas por acadêmicos de uma universidade pública do sul do Brasil |
| Determinantes dietéticos da massa óssea na vida adulta |
| Tabagismo materno durante a gestação: Efeitos sobre o estado nutricional e composição corporal dos descendentes na vida adulta e no peso ao nascer da terceira geração |
| Tabagismo materno durante a gestação: Efeitos sobre o estado nutricional e composição corporal dos descendentes na vida adulta e no peso ao nascer da terceira geração |
| Atividade física mensurada por acelerometria em crianças de 12 meses: aspectos metodológicos e fatores associados |
| Efeitos a curto e longo prazo da atividade física sobre a saúde do sono em uma coorte de nascimentos |
| Imigração e saúde materno infantil: uma análise de dois países caribenhos |
| Avaliação da saúde dos ingressantes em 2017/1 da Universidade Federal de Pelotas, RS |
| Inter-relação entre saúde mental, dieta e adiposidade em adultos jovens |
| Prevalência de eventos estressores e fatores associados em universitários de uma instituição pública de Pelotas-RS |
| Violência entre parceiros íntimos entre universitários |
| Aconselhamento para hábitos saudáveis de sono durante a infância: ensaio controlado randomizado |
| Avaliação do Impacto do Programa Criança Feliz |
| Consumo de alimentos ultraprocessados na infância e gordura corporal na adolescência: Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2004 |
| Depressão Materna e Amamentação e seus efeitos sobre a composição corporal da criança aos 11 anos |
| Desenvolvimento neuropsicomotor em crianças de 12 meses pertencentes à Coorte de Nascimentos de 2015 de Pelotas, RS |
| Determinantes ao longo do ciclo vital da obesidade, precursores de doenças crônicas, capital humano e saúde mental: Uma contribuição da coorte de nascimento de 2004 para o SUS |
| Epidemiologia do sono entre calouros de uma universidade pública federal do Sul do Brasil |
| Estudo longitudinal da composição corporal de crianças até dois anos de idade utilizando técnicas de isótopos estáveis |
| Pesquisa Nacional para Avaliação do Impacto da Iodação do Sal (PNAISAL) - 2a etapa |
| Crime e Violência nas Coortes de Nascimento de Pelotas de 1993 e 1982 |
| A epidemiologia de Jetlag social entre estudantes ingressantes de uma universidade do sul do Brasil |
| Avaliação de determinantes genômicos em doenças multifatoriais e fenótipos relacionados à prática de atividade física e comportamento sedentário na Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2004 |
| Deficiência Intelectual em uma Coorte de Nascimentos: Investigação através do Sequenciamento de Exoma |
| Epidemiologia Genética e Epigenética de desfechos multifatoriais na infância na Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2015 |
| O papel de polimorfismos em microRNAs na susceptibilidade genética a transtornos psiquiátricos na infância: estudo de base populacional na coorte de nascimento de Pelotas de 2004 |

| |
|---|
| Avaliação da implantação e da efetividade do programa de enfrentamento às doenças negligenciadas: TRACOMA - SANAR no estado de Pernambuco 2011-2014 |
| Discriminação nos serviços de saúde em universitários de uma cidade do sul do Brasil |
| Consumo de drogas lícitas (álcool e fumo) e ilícitas (recreativas) entre ingressantes da Universidade Federal de Pelotas |
| Depressão materna: impacto sobre a hospitalização e mortalidade em crianças menores de um ano, na Coorte de 2015 de Pelotas |
| Estudo INTERBIO-21st: Classificação Funcional de Fenótipos de Crescimento Anormal Fetal e Neonatal |
| Qualidade da assistência pré-natal e seus determinantes sociodemográficos: Coorte de nascimentos de 2015 do município de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil |
| Fatores associados a não adesão ao programa de prevenção de câncer de colo de útero |
| Prevalência do uso de drogas lícitas e ilícitas e fatores associados entre estudantes de Medicina da UFPel |
| Presença de Distúrbios Cognitivos em usuários idosos de uma Unidade Básica de Saúde: um estudo epidemiológico. |
| A Saúde do Servidor Público do Judiciário Federal |
| Rede de Pesquisa em Transtornos do Espectro Obsessivo-Compulsivo (ReTOC): Otimizando a Assistência e Tratamento |
| A atuação do Nutricionista na Rede Bem Cuidar do Município de Pelotas/RS |
| Aspectos psicológicos na gestação de alto risco |
| Intersexualidade e psicologia |
| Perfil dos egressos do curso de Psicologia da UFPel |
| Suporte social e sobrecarga em cuidadores de pacientes oncológicos |
| A experiência subjetiva da equipe hospitalara na área de oncologia: Investigação psicanalítica |
| Vida que Vem: Arte, política e processos de subjetivação |
| Avaliação psicofísica e neuropsicológica da ingestão de álcool |
| Problematizações limiars psicossociais no ensino, pesquisa e extensão na Psicologia e áreas afins na UFPel |
| A saúde mental das gestantes e a associação com o apego materno-fetal |
| A medicalização na educação: um estudo sobre a forma invisível de reinventar o controle social na escola |
| A potência de histórias de vida de mulheres em situações de aprisionamentos para a subversão da colonialidade |
| A violência do inexistir: A construção de uma clínica política decolonial |
| Ayahuasca, xamanismo e promoção de saúde integral: Processos de promoção de saúde em um grupo de praticantes do uso ritual do enteógeno |
| Estratégias de acesso e permanência construídas e implementadas por estudantes por estudantes negros cotistas em um curso de Psicologia |
| Psicologia e violência conjugal: Atuação do psicólogo nos serviços de atendimento às mulheres em situação de violência no município Pelotas-RS |

| |
|---|
| O Jogo de Regras é um instrumento para o sucesso escolar em alunos com história de fracasso escolar? |
| Ansiedade, depressão, e qualidade de vida em pacientes atendidos pelo serviço de nutrição da Universidade Federal de Pelotas |
| O perfil dos usuários de uma clínica escola de Psicologia da Universidade Federal de Pelotas |
| Perfil, percepções e pretensões de acadêmicos de um curso de Psicologia do Sul do Brasil |
| Prevalência e fatores associados à vitimização por violência comunitária em universitários |
| Saúde mental e violência no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), 2013 |
| Saúde mental, uso substâncias, saúde sexual, saúde reprodutiva, violência, segurança e acidentes em escolares brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (2009, 2012 e 2015) |
| Caracterização da Unidade Cuidativa da UFPEL: uma análise de sobrevivência e de qualidade de vida |
| A rede de serviços socioassistenciais em Pelotas/RS e as possibilidades de atuação do Terapeuta Ocupacional |
| A influência do exercício físico militar no descanso e sono e na socialização: uma percepção de militares do efetivo variável do 9º Batalhão de Infantaria Motorizada do Exército Brasileiro da cidade de Pelotas – RS. |
| Repositório de tecnologias em Terapia Ocupacional |
| Necessidades de apoio e qualidade de vida de famílias brasileiras de crianças e adolescentes com necessidades especiais |
| Interfaces entre educação e saúde na atenção aos problemas contemporâneos relacionados às experiências educacionais e à produção de diferenças |
| Pesquisa-ação Emancipatória na Comunidade de Práticas |
| |
| Projetos de Extensão - FAMED/UFPEL |
| Serviço de Assistência Especializada em HIV/AIDS |
| Primeiros socorros: Direito de aprender; dever de ensinar |
| Programa de Cessação do Tabagismo |
| Primeiros socorros: Aproximando a escola e a academia |
| Cuidativa: Integralidade do cuidado e qualidade de vida - Centro Regional de Cuidados Paliativos UFPEL |
| Ambulatório de gastroenterologia geral |
| Ambulatório doença inflamatória intestinal |
| Ambulatório de atendimento a pacientes coinfectados |
| Ambulatório de atendimento aos pacientes com hepatite C em tratamento |
| Liga acadêmica Interdisciplinar de Cuidados Paliativos |
| Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional em Atenção Domiciliar a Distância |
| Ambulatório de cardiologia |

| |
|---|
| Breathe Extensão - I Registro Brasileiro de Insuficiência Cardíaca |
| Liga Acadêmica de Medicina Intensiva (LAMI) |
| Prevenção do tabagismo em estudantes de 12 a 16 anos nas escolas municipais de Pelotas: projeto piloto de implementação local do programa <i>Education Against Tobacco-Brazil</i> |
| Triagem de acuidade visual em meninas de 6 a 12 anos frequentantes de uma instituição beneficente de assistência social |
| Um estudo epidemiológico prospectivo de mulheres a partir de 24 semanas de gravidez e seus bebês até 1 ano de idade, para descrever os desfechos materno, fetal e neonatal, eventos relacionados à gravidez e neonatais / infantes e a ocorrência em neonatos |
| Estudos Preparatórios para o ALSO - Suporte Avançado de Vida em Obstetrícia |
| Ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia |
| Ambulatório de Infertilidade |
| Planejamento Familiar |
| Ambulatório de patologia do trato genital inferior e colposcopia |
| Ambulatório de ginecologia e obstetrícia |
| Ambulatório de Mastologia |
| Monitoramento e avaliação do programa de puericultura em crianças menores de um ano em seis unidades básicas de saúde da cidade de Pelotas, RS |
| Pro-Crescer: Programa de acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor de prematuros |
| Ambulatório de adolescentes |
| Doença Falciforme - Programa de Educação e Atendimento |
| Projeto integrado de ensino, pesquisa e extensão: acessibilidade e Inclusão na Orquestra Estudantil do Areal |
| Módulos Educacionais em Atenção Primária à Saúde |
| Saúde Mental na Atenção Básica: uma clínica ampliada em saúde coletiva |
| Projeto de Extensão da UBS Areal Leste |
| Serviço de Atenção Primária a Saúde na Unidade Básica de Saúde Centro Social Urbano do Areal |
| Diagnóstico de Saúde na área de abrangência da UBS CSU do Areal |
| Serviço de Atenção Primária à Saúde na UBS Obelisco |
| Serviço de Atenção Primária à Saúde na UBS Vila Municipal |
| Rede de Pesquisa em Transtornos do Espectro Obsessivo-Compulsivo (ReTOC): otimizando a assistência e tratamento – Ambulatório de Saúde Mental da UFPel |
| Coortes de nascimentos de Ribeirão Preto (SP), Pelotas (RS) e São Luís (MA): determinantes precoces do processo saúde doença no ciclo vital - Uma contribuição das coortes de nascimento brasileiras para o SUS |

| |
|---|
| Ambulatório de psiquiatria de adultos |
| A relação médico-paciente em estudantes de Medicina |
| Ambulatório de psicoterapia |
| Produções desejantes no contexto da Economia Solidária |
| Serviço de Eletroencefalografia Pediátrica |
| Comissão de Residência Médica da UFPEL |
| Projeto de Extensão “Grupo MovimentAÇÃO” |
| Projeto Teddy Bear Hospital |
| Jornada do Núcleo de Estudos e Pesquisas É’LÉÉKO |
| Promoção de Saúde Psicológica no Ambiente Hospitalar |
| PSICON - Empresa Júnior do Curso de Psicologia |
| Oficinas de criação coletiva |
| Pet Saúde GRADUASUS Medicina |
| Normas sociais de gênero a partir de dados de inquéritos nacionais de saúde |
| Era uma Vez..... |
| Atendimentos psicológicos em nível secundário |
| Avaliação e Intervenção em Crianças com História de Fracasso Escolar |
| RENAFRO Saúde e a interiorização da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN): Programa de capacitação afrocentrada |
| Serviço de psicologia da infância e da adolescência |
| Se Toca: discutindo sexualidade nas escolas |
| Diz aí: Conversando sobre raça, gênero e sexualidade |
| Dia Internacional da África: O que você sabe sobre esse continente? |
| Laboratório de Irradiação Multipropósito |
| Programa de Terapia Ocupacional em Gerontologia (PRO-GERONTO) |
| Terapia Ocupacional Acessibilidade e Inclusão - TO AI |
| Terapia ocupacional na escola |
| Tecnologia assistiva como promotora do desempenho ocupacional |
| Comunidade de Práticas no território Dunas: construção de processos emancipatórios |

PARTE 2

PARTE PROPOSITIVA: OPERACIONALIZAÇÃO

2.1 Metodologia(s) adotada(s)

A metodologia adotada foi baseada na Análise SWOT ou “FOFA”, entretanto, com alguns delineamentos próprios do processo de planejamento da Unidade.

A metodologia para as ações propositivas do PDU/FAMED são orientadas à participação do corpo Institucional da FAMED, ou seja, foi instituída uma comissão para elaboração do documento com representantes; discentes, docentes e técnicos administrativos. Para tanto, a gestão da Unidade buscou a participação efetiva dos três cursos integrantes da FAMED. Esta ação está prevista no PDI 2015-2020 (UFPel, pg. 09) com o intuito de “fortalecer os órgãos colegiados na deliberação das grandes questões institucionais, a partir do protagonismo da Comunidade Acadêmica”.

Os trabalhos da comissão foram iniciados no primeiro semestre de 2018, com a elaboração da parte analítica do PDU. A partir desta etapa, houve a solicitação de discussão e preenchimento aos Departamentos e Colegiados de curso da matriz FOFA, visando que estes planejamentos dos setores integrassem as propostas da Unidade.



Figura 1: Matriz FOFA - SWOT

Os resultados foram obtidos após a participação de todos os Departamentos/Colegiados e dos servidores vinculados ao Ambulatório Central. Como ferramentas de ação foram colocadas a enquete on-line e assembleias para a elaboração textual da parte propositiva no segundo semestre de 2018, buscando “assegurar a publicidade das atividades das Unidades Acadêmicas e Administrativas” (PDI-UFPel, 2015, pg. 09). O PDU da FAMED busca instituir o plano de desenvolvimento da Unidade Acadêmica e seus setores administrativos alinhados ao Plano de Desenvolvimento

Institucional, desta Universidade, conforme previsto nos objetivos deste documento (UFPel, 2015, pg. 10).

2.2 Processos participativos na FAMED

2.2.1 A Comissão para Elaboração do PDU.

Uma comissão para organização do PDU foi instituída na FAMED, composta pelos coordenadores dos cursos de Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional, docentes, servidores técnicos e discentes (um estudante de cada curso), sendo presidida pelo Diretor da Unidade. Esta Comissão construiu a parte analítica do documento e planejou as estratégias de discussão, participação e a própria elaboração estrutural deste PDU.

A Comissão organizadora das ações do PDU sistematizou as contribuições de todos nos eixos do PDI como; infra-estrutura; gestão de pessoas; assistência estudantil; gestão acadêmica e gestão institucional. Nesta análise, cada eixo foi analisado para que as observações semelhantes fossem agrupadas por assunto.

2.2.2 As Discussões setoriais na FAMED.

A Planilha “FOFA” foi enviada aos diversos setores da FAMED, com orientações para seu preenchimento e perguntas para gerar discussão. Os setores foram: Depto de Clínica Médica, Depto de Cirurgia Geral, Depto de Medicina Social, Depto Materno-Infantil, Depto de Medicina Especializada, Colegiado de Curso de Psicologia, Colegiado de Curso de Terapia Ocupacional, Diretórios Acadêmicos dos cursos e Ambulatórios da FAMED. Cada setor, após discussão, encaminhavam suas contribuições para a Comissão do PDU.

A Enquete *online*:

A Comissão do PDU elaborou uma enquete *online* para que a toda a comunidade da FAMED tivesse a oportunidade de participação. A enquete foi elaborada com base nos cinco eixos do PDI: Infraestrutura, Gestão de Pessoas, Assistência Estudantil, Gestão Acadêmica e Gestão Institucional. As respostas foram compiladas e analisadas pela comissão, sendo consideradas nesse documento.

2.2.3 As Assembléias Gerais do PDU.

Foram realizadas duas assembléias em que toda a comunidade acadêmica da FAMED foi convidada. A primeira foi realizada em 31 de outubro de 2018 quando foram apresentados os resultados das contribuições de cada setor a partir da planilha “FOFA” e enquete online. Compareceram à assembléia 84 pessoas, que acompanharam a síntese

das informações e tiveram a oportunidade de contribuir na discussão após a apresentação.

A segunda assembléia ocorreu no dia 26 de novembro de 2018, com a presença da reitoria e pró-reitorias, comparecendo 114 pessoas. Na ocasião foi apresentado o trabalho de análise, síntese e proposições elaboradas pela Comissão, baseado nas contribuições das planilhas “FOFA” e enquete online, além daquelas discutidas na assembléia anterior.

3. Ações, envolvidos, metas e indicadores

O planejamento do PDU desta Unidade procurou incentivar a participação de toda a comunidade acadêmica da FAMED na elaboração e execução de ações em prol do desenvolvimento das ações na área da saúde, envolvendo a abrangência da UFPel. Nesse sentido, é impreterível o controle de ações da Unidade através da Comissão do PDU e da Direção da FAMED, para a avaliação das metas, ajustes, novos ciclos de planejamento, discussões com a comunidade, análise das execuções e novas formas de contribuições.

2.3.1 Infraestrutura: Forças (internas).

Na Infra-Estrutura (Interna) no aspecto de forças; a biblioteca com seu acervo e espaço físico, e, o atendimento dos Ambulatórios da FAMED com diversos serviços ofertados à comunidade em geral, foram destacados como pontos fortes da Unidade.

2.3.2 Infraestrutura: Oportunidades (externas).

Na questão da Infraestrutura as oportunidades (externas) destacadas foram; a expansão para melhor utilização do espaço físico do Centro de Pesquisas em Saúde Dr. Almicar Gigante; a disponibilidade de serviços (EEG; US) e a criação de uma central de agendamentos de consultas. Ainda nesse aspecto, foi salientada a instalação da central telefônica da Unidade para atendimento externo; a ampliação do acesso a internet, e, a maior disponibilidade de salas de aula e equipamentos.

2.3.3 Infraestrutura: Ameaças (externas).

As ameaças externas em relação à infraestrutura e manutenção da Unidade descritas pelas representações são; as reduções/cortes de recursos do MEC, e/ou UFPel destinados a área de Educação/Saúde, a segurança no campus e em seu entorno. Também, foi considerada uma ameaça a questão infraestrutural da Unidade a falta de

espaço físico, ocorrido pela expansão de serviços prestados à comunidade, em relação a atenção a saúde pública.

Nesse sentido, no quadro abaixo estão descritas as metas e ações dentro do cronograma da FAMED em relação à **Infraestrutura**, que foi o tema que obteve maior destaque dentro dos aspectos de consulta à comunidade acadêmica.

2.3.4 Infraestrutura: Fraquezas (internas)

O aspecto principal relacionado como fraqueza interna da Infraestrutura da Unidade, foi; as salas de aula insuficientes, e, em condições inadequadas, no sentido de climatização, disponibilização de computadores e retroprojetores. Nesse sentido, foi salientado que o acervo físico da biblioteca é insuficiente para o atendimento dos três cursos de graduação. Ainda neste tema, foram ressaltados; a inexistência de uma Clínica Psicológica da Unidade; a insuficiência do espaço de estacionamento de automóveis; a precariedade da iluminação externa e no prédio histórico; falta de serviço de fotocópia na Unidade; baixa qualidade na rede de internet; serviço de manutenção da Instituição é muito demorado, e, salas de atendimento insuficientes. Em relação às fraquezas internas da Infraestrutura, também, foram descritas; a manutenção do prédio histórico em relação aos banheiros, tomadas, iluminação e acessibilidade, e, os serviços de comunicação e informação precários. No que tange às UBS, os espaços são considerados insuficientes para receber alunos de outros cursos, a manutenção Institucional é muito demorada, a limpeza é insuficiente e o material de escritório e consumo são insuficientes, e, existe a dificuldade dos pacientes em acessar o serviço no caso primeiro acesso.

Quadro 3:Infraestrutura - Resumo das metas, ações, cronograma e planejamento estratégico

| Objetivos | Metas | Ações | Envolvidos | Previsão |
|---|---|---|---|----------|
| Aumento do espaço físico para atividades de ensino na FAMED | Organização de salas e de aulas e espaços ambulatoriais | Agregar os ambulatórios de Otorrino e Oftalmologia aos demais, alocando o 3º andar do prédio II apenas com salas de aula. | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Expansão das estruturas de salas de aula para outros setores da Unidade | Mapear locais de possível locação de estruturas de ensino | Criação de sala(s) de aula(s) no Centro Dr. Amílcar Gigante | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |

| Objetivos | Metas | Ações | Envolvidos | Previsão |
|--|--|--|---|-----------------|
| Renovação do acervo bibliográfico | Analisar as precariedades de volumes e/ou acesso nas áreas de conhecimento da FAMED | Atualização da biblioteca (revisão e solicitação de compra de títulos) | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Otimização do espaço físico da FAMED | Levantamento de espaço nas dependências da Unidade para a instalação de clínicas ou sala de aula | Uso do espaço da Hemodiálise (A. Gigante) para a Clínica Escola da Psicologia e TO; bem como aquisição de material para a mesma | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2019 |
| Análise e reorganização de espaços externos na FAMED | Aumentar o espaço disponível para acesso da comunidade acadêmica a FAMED | Estacionamento: (1) organização do fluxo de carros autorizados; (2) Uso de cancelas; (3) obra nas guaritas; (4) demarcação de vagas. | Direção FAMED | Até 2019 |
| Reestruturação do sistema de iluminação da Unidade | Melhorar a iluminação noturna na FAMED | Qualificação da iluminação do campus | Direção FAMED | Até 2021 |
| Manutenção da memória da FAMED | Parcerias público-privadas e convênios com associações | Reforma e manutenção estrutural do prédio histórico: Planejamento de possíveis investimentos provenientes de recursos de doação e/ou contribuições à FAMED. | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Facilitação de acesso a livros e artigos | Verificar a possibilidade de licitação | Instalar serviço de fotocópia no campus | Direção FAMED | Até 2020 |
| Melhoria do sinal e acesso a internet | Verificar a possibilidade de expansão da rede da FAMED | Investir em qualidade de internet | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Atendimento psicológico para a comunidade em geral na FAMED | Criação da Clínica Psicológica da Unidade | Estruturação física e organizacional da Clínica Psicológica da FAMED | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Criação de um núcleo de apoio para a estruturação de salas e material didático | Otimização dos espaços de sala de aula e horários | Organização de salas de aula: Consideradas insuficientes, e, em condições inadequadas, no sentido de climatização, disponibilização de computadores e retroprojetores. | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Levantamento estrutural do prédio histórico | Avaliação das estruturas elétricas, acessibilidade e banheiros | A manutenção estrutural do prédio histórico, principalmente, em relação aos banheiros, tomadas, iluminação e acessibilidade | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |

| Objetivos | Metas | Ações | Envolvidos | Previsão |
|---|---|--|---|----------|
| Melhoria dos serviços assistenciais | Análise dos serviços prestados por terceirizados às UBS | No que tange às UBS, os espaços são considerados insuficientes para receber alunos de outros cursos, a manutenção Institucional é muito demorada, a limpeza é insuficiente e o material de escritório e consumo são insuficientes, e, existe a dificuldade dos pacientes em acessar o serviço no caso primeiro acesso. | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Avaliação dos espaços destinados aos estudantes | Criação de novos espaços para os estudantes | Espaço de convivência para os estudantes da FAMED/ cozinha. | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Atualização de materiais didático-pedagógicos | Possibilitar a compra de materiais para sala de aula no orçamento da Unidade | <ul style="list-style-type: none"> • Compra de Cardioversor para aulas práticas | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Aumentar as atividades e os locais de eventos acadêmicos na FAMED | Criação de seminário e encontros com temas relativos a pesquisa e formação na FAMED para a comunidade acadêmica | Novos espaços para atividades acadêmicas | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Melhoria estrutural | Levantamento de orçamento e/ou possibilidade de parceria para reparações estruturais e manutenção predial | <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção dos prédios: Pintura, Cortinas e Pisos | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |

2.3.5 Gestão de Pessoas: Forças (internas).

As proposições da comunidade acadêmica para o PDU no aspecto da Gestão de Pessoas ressaltam a alta qualificação do corpo docente e técnico administrativo da FAMED, como também a qualidade de serviços de recepção e secretariado da Unidade. Nesse sentido ressalta a criatividade no enfrentamento das dificuldades, o trabalho multidisciplinar e excelente qualificação dos serviços assistenciais.

2.3.6 Gestão de Pessoas: Oportunidades (externas).

A possibilidade de qualificação dos docentes (pós- graduação) e dos demais servidores técnico administrativos da Unidade.

Entre as oportunidades existe a possibilidade de retorno de vagas docentes aos departamentos de origem, com novas vagas para contemplar o trabalho multidisciplinar.

A Central de agendamentos da FAMED é uma possibilidade de avanço na rotina da Unidade. Também, a integração da FAMED com a EBSE RH traz a oportunidade de crescimento nos trabalhos assistenciais e rotinas.

2.3.7 Gestão de Pessoas: Ameaças (externo).

As ameaças se constituem; na falta de renovação das vagas docentes e de psicólogos nos locais de estágio; na dificuldade de convênios (concorrência de outros cursos de Psicologia); na rotatividade de professores; na rotatividade de recepcionistas dos serviços assistenciais, na falta segurança no campus e falta de vagas para cursos novos e expansão de atividades.

No quadro abaixo estão descritas as metas e ações dentro do cronograma da FAMED em relação à **Gestão de Pessoas**, dentro dos aspectos de consulta à comunidade acadêmica.

2.3.8 Gestão de Pessoas: Fraquezas (interno)

A falta de servidores para o laboratório de informática e Clínica Psicológica, a segurança interna, rotatividade de pessoal, falta de comunicação interna e o horário de funcionamento da biblioteca, foram elencados como pontos fracos pela comunidade acadêmica. Ainda, faltam professores para os cursos de Psicologia e Terapia Ocupacional; há sobrecarga de trabalho para docentes; faltam servidores técnicos administrativos (assistência e serviços terceirizados) e grande número de professores substitutos na Unidade.

Do ponto de vista acadêmico, ainda há pouca conexão entre pesquisa, assistência e ensino de graduação.

As cinco Unidades Básicas de Saúde (UBS) da FAMED/UFPel representam um desafio para a gestão da Unidade do ponto de vista administrativo, financeiro e de pessoal.

Quadro 4: Gestão de Pessoas - Resumo das metas, ações, cronograma e planejamento estratégico

| Objetivos | Metas | Ações | Envolvidos | Previsão |
|---|--|---|--|-----------------|
| Promoção da qualificação didático-pedagógica docente | Criação de evento para reflexão crítica da prática didático-pedagógica | Obter o maior nº de trabalhos apresentados e nº de professores presentes no evento | Comissão Pedagógica Integradora e Comissão do PDU | Até 2021 |
| Promover o conhecimento pelos alunos dos canais corretos de ouvidoria, comitê disciplinar, comitê de ética | Melhoria do conhecimento dos canais a definir | Realizar pesquisa com os alunos avaliando o grau de conhecimento pelos discentes dos canais corretos para o encaminhamento das diversas demandas | Comissão Pedagógica Integradora e Comissão do PDU | Até 2021 |
| Criação de canais de comunicação com os alunos para escuta e diálogo | Criar três modalidades de comunicação | Aumento do número de espaços e momentos permanentes de escuta e diálogo com os alunos | Direção FAMED Conselho Departamental coordenações de curso e CAs | Até 2021 |
| Promover à revisão da alocação e metodologia de alocação de vagas de servidores, promovendo uma distribuição mais equitativa entre os cursos, considerada as peculiaridades de cada um. | Realização de estudos e emissão de pareceres sobre a necessidade de ajustes na força de trabalho, equilíbrio entre os cursos | 1 – criação da comissão; 2 – relatório crítico de alocação atual; 3 – propostas de revisão de regimento e/ou normas de alocação de modo a corrigir as discrepâncias | Comissão PDU Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Aumento de servidores TAES | Contratação de servidor técnico em laboratório | A falta de servidores para o laboratório de informática e Clínica Psicológica. | Comissão PDU Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Melhoria de acesso à Biblioteca | Contratação de servidor técnico/bibliotecário | Ampliação do horário de funcionamento da biblioteca da FAMED até as 22 horas. | Comissão PDU Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Aumento de vagas docentes para atendimento da demanda | Abertura de processo seletivo docente para vagas na FAMED | Falta de professores para os cursos de Psicologia e Terapia Ocupacional. | Comissão PDU Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Aumento de servidores TAES e/ou contratação de serviços | Aumento do número de servidores administrativos | Falta de servidores técnicos administrativos (assistência e serviços terceirizados) | Comissão PDU Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Criação da cultura da pesquisa acadêmica nas práticas da FAMED | Comprometimento Institucional com a produção de pesquisas e ações de pesquisa ensino extensão | Fomento a conexão entre pesquisa, assistência e ensino de graduação. | Comissão PDU Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |

2.3.9 Assistência Estudantil: Forças (internas)

O papel da Psicologia e Terapia Ocupacional junto a PRAE para o atendimento aos estudantes.

2.3.10 Assistência Estudantil: Oportunidades (externas)

As oportunidades foram elencadas como possibilidade de parcerias com cursos de Psicologia de outras instituições. Também, a Assistência Estudantil (PRAE), Casa do Estudante, Restaurante Universitário e Transporte UFPEL, são possíveis parceiros para ações acadêmicas.

2.3.11 Assistência Estudantil: Ameaças (externo)

A falta de segurança pública em geral, e, especificamente no campus e seu entorno.

No quadro abaixo estão descritas as metas e ações dentro do cronograma da FAMED em relação à **Assistência Estudantil**, dentro dos aspectos de consulta à comunidade acadêmica.

2.3.12 Assistência Estudantil: Fraquezas (interno)

A falta atendimento psicológico aos alunos do curso de Psicologia, a alta retenção no curso de Psicologia, a falta de espaço físico para o Centro Acadêmico da Psicologia, são caracterizadas como pontos fracos.

A dificuldade de permanência para estudantes de cursos noturnos, mas com atividades integrais, a inexistência de acolhimento para alunos de outros locais, o baixo estímulo à autonomia dos alunos, também são elencadas o como fraquezas a serem trabalhadas pelo planejamento do PDU da FAMED.

Quadro 5: Assistência Estudantil - Resumo das metas, ações, cronograma e planejamento estratégico

| Objetivos | Metas | Ações | Envolvidos | Previsão |
|----------------------------------|--|--|---|----------|
| Melhoria assistencial aos alunos | Criar possibilidades de assistência dentro das perspectivas estruturais da FAMED | Mecanismos de suporte pedagógico e em saúde mental aos alunos dos cursos da FAMED. | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Expansão FAMED | Avaliação de possibilidade para uso de espaços na Unidade | Espaço físico para o Centro Acadêmico da Psicologia. | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |

| Objetivos | Metas | Ações | Envolvidos | Previsão |
|--|--|---|---|----------|
| Melhoria de assistência para alunos com dificuldade de permanência | Levantamento de possibilidades da Unidade e Reitoria UFPel | Ações estratégicas para diminuir a dificuldade de permanência para estudantes de cursos noturnos (com atividades integrais) da FAMED e acolhimento para alunos de outros locais, com estímulo à autonomia dos alunos. | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |

2.3.13 Gestão Acadêmica: Forças (internas).

São consideradas forças internas os NDE's dos colegiados de curso e as mudanças curriculares, a baixa evasão por desistência de cursos da FAMED, os projetos de ensino e extensão, a produção científica (DMS) e grupos de pesquisa da Unidade. Os Programas de Residência Médica, a diversidade de oferta de serviços de assistência que são cenários de ensino aos estudantes (ginecologia, psiquiatria, UBS, etc.), também é considerada ponto forte.

2.3.14 Gestão Acadêmica: Oportunidades (externas)

Os editais de fomento à pesquisa; parcerias para financiamento de pesquisa (MS); a inserção do curso de Psicologia na rede de saúde municipal; possibilidade de criação de curso de pós-graduação; EAD; tecnologia para web conferências; novos projetos de pesquisa e extensão interdisciplinares e proposta de novo PPC's.

2.3.15 Gestão Acadêmica: Ameaças (externas)

Novos cursos de Psicologia em instituições privadas; docentes não recebem diárias e passagens para congressos e eventos.

No quadro abaixo estão descritas as metas e ações dentro do cronograma da FAMED em relação à **Gestão Acadêmica**, dentro dos aspectos de consulta à comunidade acadêmica.

2.3.16 Gestão Acadêmica: Fraquezas (interno)

O PPC do curso desatualizado e os estágios curriculares que não conseguem ter acompanhamento continuado com a rede de saúde.

A falta de docentes para o equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão; a falta laboratórios para pesquisas; poucos programas de pós-graduação na Unidade, a

permanência estudantil; pouca integração entre ensino-pesquisa-extensão; dificuldades na supervisão e suporte ao PRM MFC; pouco comprometimento dos estudantes em MFC.

Quadro 6: Gestão Acadêmica - Resumo das metas, ações, cronograma e planejamento estratégico

| Objetivos | Metas | Ações | Envolvidos | Previsão |
|---|---|---|---|----------|
| Atualização dos projetos pedagógicos de curso na FAMED | Avaliação dos cursos da legislação e de novas tendências de ensino-pesquisa e extensão relativas aos currículos | Atualização do PPC de curso. Estágios curriculares e acompanhamento continuado. | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Expansão da pesquisa e melhoria de laboratório para pesquisa, ensino e extensão | Avaliação de possibilidade e recursos/parcerias de pesquisa com outros grupos de pesquisa (público ou privados) já consolidados | Aumento no número de laboratórios para pesquisas; e criação de novos programas e parcerias para a pós-graduação na Unidade. | Direção FAMED | Até 2021 |
| Fomentar a criação da cultura da maior identificação da FAMED na comunidade acadêmica | Promover atividades de integração entre cursos e professores, alunos e Técnicos em eventos pedagógicos, científicos e culturais | Maior integração entre ensino-pesquisa-extensão na Unidade. | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Buscar apoio para as novas demandas geradas pelas políticas públicas de saúde | Avaliar as possibilidades de apoio junto a Reitoria, Secretarias de Saúde e Unidade | Minimizar as dificuldades na supervisão e suporte ao PRM MFC. | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Engajar a comunidade acadêmica em MFC | Fomentar a participação em MFC | Maior comprometimento dos estudantes em MFC. | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Analisar o Regimento Geral da Unidade | Propor alterações para a incorporação dos cursos de Psicologia e Terapia Ocupacional | Atualização do Regimento da Unidade. | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Criação de núcleos e programas de pesquisa na FAMED | Criar parcerias intra e interinstitucionais com outros grupos de pesquisa ou programas em âmbito nacional e internacional | Fomento a pesquisa (bolsas, integração dos cursos) | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |

| Objetivos | Metas | Ações | Envolvidos | Previsão |
|---|---|---|--|-----------------|
| Fomento a colaboração científica entre os cursos da Unidade | Aproximação dos cursos com propostas de ciência e inovação | Articulação dos três cursos para produção científica, extensão e ensino. | Direção FAMED Conselho Departamental Coordenação de Cursos | Até 2021 |
| Aumentar a percepção da Unidade aos problemas da comunidade acadêmica | Fazer um levantamento de possibilidades de comunicação juntos aos cursos de graduação para a aproximação com discentes e técnicos administrativos | Criação de um canal de comunicação para detectar os problemas da Unidade. | Coordenação de Cursos Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Análise da legislação no que tange a carga horária dos cursos | Levantamento das coordenações de curso para análise da carga horária dos cursos conforma a legislação e a criação de áreas verde no currículo | CH do curso de Medicina e TO excessivas; cumprimento da CH do PPC; | Coordenação de Cursos Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |

2.3.17 Gestão Institucional: Forças (internas).

Apoio institucional ao curso de Psicologia (Direção); funcionamento de 12h de alguns setores da FAMED; oferta de diversos serviços de saúde a população da cidade de Pelotas e região, inclusive com parcerias com outras instituições.

2.3.18 Gestão Institucional: Oportunidades (externas).

Apoio da Reitoria (curso de Psicologia); a implantação do SEI; COAPES; PET-Saúde; Mais Médicos; e-SUS; Telessaúde; Teleoftalmo; RespiraNet; três cursos da área da saúde na FAMED; recursos da ESF; central de agendamentos; conhecer os fluxos da SMS; comunicação de atividades da UFPEL/FAMED; reuniões periódicas.

2.3.19 Gestão Institucional: Ameaças (externas)

Como ameaças ao processo de Gestão Institucional foram levantadas pelas consultas à comunidade, principalmente, a preocupação com os recursos de manutenção e novos investimentos na área da saúde e FAMED, oriundos das políticas públicas do MEC. Também, em relação à pesquisa, no que tange ao fomento científico da CAPES/CNPQ, FAPERGS, entre outras agências de fomento.

Como outros fatores podem ser citados; a falta de institucionalização das atividades e ações; deficiência de estrutura física e recursos humanos; dificuldades no fluxo de pacientes na rede de saúde; redução do fomento à iniciação científica; PNAB; AGHOS; e-SUS não contempla atividade acadêmica; dificuldades na gestão das UBS; falta de vagas docentes e técnicos administrativos; dificuldades de comunicação entre SMS-FAMED-EBSERH, diversos vínculos empregatícios de servidores docentes.

No quadro abaixo estão descritas as metas e ações dentro do cronograma da FAMED em relação à **Gestão Institucional**, dentro dos aspectos de consulta à comunidade acadêmica.

2.3.20 Gestão Institucional: Fraquezas (interno)

Poucas salas de aula; dificuldades com o SEI (treinamento docente e técnico administrativo); dificuldade de encaminhar pacientes dentro dos setores da Universidade/FAMED, problemas estruturais e inexistência de protocolos e procedimentos Operacionais Padrão.

A questão da nomenclatura da Unidade juntamente com a busca da equidade entre os cursos e a criação de espaços e conteúdos integrativos para a FAMED é uma recorrência dentre o que foi levantado através da enquete, reuniões e seminários com a comunidade acadêmica.

Quadro 7: Gestão Institucional - Resumo das metas, ações, cronograma e planejamento estratégico

| Objetivos | Metas | Ações | Envolvidos | Previsão |
|---|---|---|---|----------|
| Aumento na disponibilidade física de salas de aula | Levantamento de espaços disponíveis na FAMED | | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Criação de área interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão na FAMED | Criação de disciplina interdisciplinar nos currículos de curso da FAMED | Levantamento de docentes e áreas de ensino correlatas, para desenvolvimento de conteúdo que envolva a atividade profissional dos três cursos de graduação | Direção FAMED Conselho Departamental Colegiados de Curso Departamentos | |
| Melhoria do conhecimento e aplicação das ferramentas de TI disponíveis na Instituição | Criação de seminários técnicos e pedagógicos para o esclarecimento e treinamento da Unidade | SEI e Cobalto: Treinamento docente e técnico administrativo | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |

| Objetivos | Metas | Ações | Envolvidos | Previsão |
|--|--|--|---|-----------------|
| Melhoria do sistema de agendamento da assistência Médica e Psicológica na Unidade | Levantamento junto aos ambulatórios de novas possibilidades de interação e agendamento com a comunidade externa | Encaminhamento de pacientes nos setores da FAMED e criação de protocolos e procedimentos Operacionais Padrão. | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Revisão do Regimento Interno da FAMED e da nomenclatura da Unidade | Discutir no CD e CONSUN os impactos de uma mudança | Alteração na nomenclatura da Unidade e organização administrativa da Unidade (CONSUN) para contemplar os três cursos de graduação. Regimento Interno da Unidade (representatividade equânime). | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Melhoria da comunicação docente/discente | Criação de Seminários Pedagógicos para tratar de temas específicos da comunidade | Remarcação de aulas, faltas de professores sem aviso. | Coordenação de Cursos Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Aumentar a participação de discentes e técnico-administrativos em atividades acadêmicas | Flexibilização da jornada e aulas para participação de atividades | Liberação para atividades oficiais da UFPEL (SIIPE). | Coordenação de Cursos Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Revisar os mecanismos de avaliação e comunicação da Unidade | Criação de Seminários pedagógicos para discutir o tema: Avaliação e discutir a postura dos professores em sala de aula | Avaliações punitivas; Constrangimentos aos alunos por parte dos professores | Coordenação de Cursos Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Verificar as possibilidades orçamentárias e legislativas para a política discente de acolhimento | Criação de fóruns discentes para a discussão de possibilidades de acolhimento no âmbito da FAMED | Criar novas propostas de acolhimento ao aluno ingressante, integrando o corpo discente diretamente nas ações. | Coordenação de Cursos Diretórios Acadêmicos Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Melhoria no atendimento/disponibilização da alimentação na Unidade | Analisar contrato com terceirizados | Fiscalização da cantina: horário de funcionamento | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |

| Objetivos | Metas | Ações | Envolvidos | Previsão |
|---|--|---|---|-----------------|
| Fomentar a identidade Institucional da FAMED e a integração de sua comunidade acadêmica | | Promover momentos e atividades de confraternização para os estudantes, TAES e docentes, através de encontros, eventos culturais e comemorações, visando a consolidação do corpo Institucional da Unidade. | Diretórios Acadêmicos Coordenação de Cursos Departamentos de Ensino Programas de Pós-Graduação Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Melhorar a comunicação em relação aos representantes discentes | Analisar as possibilidade de comunicação das secretarias de departamento em relação aos representantes | Falta comunicação dos deptos aos representantes discentes; problemas com a comunicação em geral na Unidade | Diretórios Acadêmicos Coordenação de Cursos Departamentos de Ensino Programas de Pós-Graduação Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Aumentar a área de convivência da Unidade | Criar e/ou revitalizar, ou organizar espaços de interação discente, docente e técnico-administrativa | Gestão dos espaços da unidade contemplando os três cursos. | Diretórios Acadêmicos Coordenação de Cursos Departamentos de Ensino Programas de Pós-Graduação Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Melhoria do transporte ao RU | Consultar a Reitoria da UFPel em relação ao transporte para o RU | Aumentar a disponibilidade de deslocamento da FAMED ao RU em horários de almoço. | Diretórios Acadêmicos Coordenação de Cursos Departamentos de Ensino Programas de Pós-Graduação Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |

| Objetivos | Metas | Ações | Envolvidos | Previsão |
|--|--|---|---|-----------------|
| umento de possibilidade de comunicação das coordenações de cursos com o discente | Consulta a comunidade de problemas de rotina | Criação de um canal de comunicação para problemas da Unidade. Coordenações itinerantes: Mesas redondas de conversa com coordenações dos três cursos | Diretórios Acadêmicos Coordenação de Cursos Departamentos de Ensino Programas de Pós-Graduação Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Melhorar o processo auto-avaliativo da Unidade | Criar estratégias para a análise Institucional de ações estratégicas para a comunicação das avaliações discentes | Acesso à Direção e aos Colegiados de Curso das avaliações dos discentes aos docentes, através Cobalto, sobre as disciplinas. | Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Fomento da Pesquisa interdisciplinar na FAMED | Criação do Seminário de Pesquisa da FAMED | Levantamento de áreas correlatas de interesse na Unidade e promoção de evento com palestrantes para o desenvolvimento da pesquisa acadêmica na Unidade. | Coordenação de Cursos Departamentos de Ensino Programas de Pós-Graduação Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |
| Curricularização da Qualidade de Vida dos estudantes da FAMED | Criação de um conteúdo interdisciplinar que seja integrante do currículo dos cursos da FAMED | Criação de disciplina optativa com oferta regular | Coordenação de Cursos Departamentos de Ensino Programas de Pós-Graduação Direção FAMED Conselho Departamental | Até 2021 |

4. Meios de Avaliação e Divulgação dos Resultados

Os resultados serão avaliados pela comissão do PDU conforme os indicadores apontados na definição do planejamento e das ações, sendo divulgados por meio do site desta Unidade, e, encaminhados através do sistema SEI, para as instâncias cabíveis, se este for o caso.

5. Considerações Finais

A partir do exposto acima a Faculdade de Medicina busca a excelência nas suas ações acadêmicas e com seus cursos de graduação em Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional na busca uma formação integral voltada para a atenção à saúde no Brasil. Nesse sentido, a FAMED busca a articulação e produção do conhecimento através de suas pesquisas científicas e programas de pós-graduação.

A FAMED/UFPel busca a qualidade na construção da identidade profissional de seu corpo Institucional como um todo, colaborando na construção de uma sociedade mais igualitária como um desafio do mundo contemporâneo, dentro dos mais elevados preceitos éticos e morais. O processo formativo dos profissionais médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, tem profundo embasamento em sua formação geral e formação básica, com conhecimento sólido e capacidade de decisão em relação aos níveis de atenção à saúde, com fundamentação na ética, atenção ao paciente e humanismo, para o pleno exercício de sua profissão. A Unidade tem o compromisso social com o atendimento na área da saúde a comunidade em geral, através do seu atendimento ambulatorial e de seus projetos de extensão voltados às demandas da sociedade, dentro dos limites estruturais da Instituição.

As demandas destacadas neste PDU irão proporcionar ao planejamento da FAMED elencar os aspectos mais importantes para as ações estratégicas, constantes na consulta a comunidade acadêmica como principais fatores limitantes às ações de ensino, pesquisa e extensão nesta Unidade.